

GINGAS INTERCULTURAIS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E DECOLONIAL NO ENSINO SUPERIOR

Gabrielle Martins Ferreira¹, Alberto Lopo Montalvão Neto²

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

²Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

E-mail do autor principal: martinsgabriellef@gmail.com

Grupo Temático: Educação

Resumo: Este projeto objetiva promover ações de Educação Ambiental Crítica (EAC), sob perspectivas decoloniais, interculturais e antirracistas, mais precisamente no âmbito de uma Universidade Federal localizada no Triângulo Mineiro. Localizada em Uberaba-MG, a proposta direciona-se a discentes de graduação e pós-graduação e busca enfrentar a colonialidade do saber e os epistemicídios que marginalizam conhecimentos de matriz afro-brasileira. A metodologia fundamenta-se na dialogicidade freireana e na Interculturalidade Crítica para estabelecer diálogos horizontais entre o saber científico e os saberes tradicionais das Congadas e dos Povos de Terreiro. Assim, as ações extensionistas estão previstas entre os meses de março e dezembro de 2026, e incluem a realização de Oficinas Pedagógicas Interculturais (OPIs), rodas de conversa, debates sobre questões afro-ameríndias, aulas expositivo-dialogadas e a produção colaborativa de materiais didáticos. Ademais, essas ações serão integradas a disciplinas de graduação e pós-graduação, bem como semanas acadêmicas e eventos institucionais, articulando esses momentos e espaços com comunidades locais ao possibilitar diálogos com mestres do saber e comunidades tradicionais, como, por exemplo, povos de terreiro, congadeiros e capoeiristas. Como indicadores de extensão e de ensino, o projeto prevê a produção de Recursos Educacionais Abertos (REA), baseados nas memórias bioculturais locais e voltados à formação profissional dos estudantes de ensino superior para uma prática antirracista. Conclui-se que essa iniciativa fortalece diálogos interculturais, legitimando a diversidade epistêmica por meio da relação universidade-comunidades, sobretudo ao promover uma ecologia de saberes necessária para a sustentabilidade crítica.

Palavras-chave: Educação Ambiental Crítica; Interculturalidade; Saberes tradicionais.